



COMITÊ GESTOR DA FROTA DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA SUBSTITUIÇÃO DE FROTA POR ALTERNATIVAS MAIS LIMPAS

Ata da 6ª Reunião Ordinária, realizada em 09 de fevereiro de 2021

(por Degravação - Revisada)

Em 09 de fevereiro de 2021, às 10 horas, o Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frota por Alternativas Mais Limpas – Comfrota-SP promoveu sua **6.ª Reunião Ordinária**, realizada por meio de videoconferência, através da Plataforma Microsoft Teams, pelo link

[https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_YWM0ZTk2MDQtOWQzOS00ZmFILTk2M2QtMzQxOTQ3OWY4YmU2%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252287a99c13-d65f-4438-a317-c8a92265d18a%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=a668f80d-d076-4b9f-8f4b-](https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_YWM0ZTk2MDQtOWQzOS00ZmFILTk2M2QtMzQxOTQ3OWY4YmU2%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252287a99c13-d65f-4438-a317-c8a92265d18a%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=a668f80d-d076-4b9f-8f4b-060598acb671&directDI=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true&promptSuccess=true)

060598acb671&directDI=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true&promptSuccess=true, substituído devido a

problemas técnicos pelo link [https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/ap/t-](https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/ap/t-59584e83/?url=https%3A%2F%2Fteams.microsoft.com%2F%2Fmeetup-join%2F19%253ameeting_YzlkYTE0MmMtMDM3Yi00NzlwLWE3N2YtYmZjZDRiNzI4ZTA4%2540thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252287a99c13-d65f-4438-a317-c8a92265d18a%2522%257d&data=04%7C01%7Cagendasmt%40prefeitura.sp.gov.br%7C7dbdd8b702184dce9b2608d8ccf8a340%7Cf398df9cfd0c4829a003c770a1c4a063%7C0%7C0%7C637484715543975083%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWljoimc4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzIiLCJBTiI6Ikl1haWwILCJXVCi6Mn0%3D%7C1000&sdata=1qxifytmRLiYfCeWbNa%2F9tLOPo%2FhCpAOgK9Ee9MdZjU%3D&reserved=0)

59584e83/?url=https%3A%2F%2Fteams.microsoft.com%2F%2Fmeetup-

join%2F19%253ameeting_YzlkYTE0MmMtMDM3Yi00NzlwLWE3N2YtYmZjZDRiNzI4ZTA4%2540thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%

2522%253a%2522f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252287a99c13-d65f-4438-a317-

c8a92265d18a%2522%257d&data=04%7C01%7Cagendasmt%40prefeitura.sp.gov.br%7C7dbdd8b702184dce9b2608d8ccf8a340%7Cf398df9cfd0c4

829a003c770a1c4a063%7C0%7C0%7C637484715543975083%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWljoimc4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzIiLCJBTi

I6lk1haWwILCJXVCi6Mn0%3D%7C1000&sdata=1qxifytmRLiYfCeWbNa%2F9tLOPo%2FhCpAOgK9Ee9MdZjU%3D&reserved=0

PAUTA

Expediente:

- 1 – Apresentação e posse dos novos membros do Comfrota-SP, presentes nesta reunião.
- 2 – Aprovação do Calendário de Reuniões de 2021.
- 3 – Sugestões de inclusão nesta Pauta.

Ordem do Dia:

- 1 – Apresentação do Comfrota-SP a seus novos membros, por sua Secretária Executiva Laura Lucia Vieira Ceneviva.
- 2 – Apresentação do parecer da Câmara Técnica de Ônibus, já encaminhado aos membros do Comfrota-SP, pelo Presidente dessa CT, Eng. Simão Saura Neto, representante da SPTrans.
- 3 – Sugestões de inclusão em outras pautas

A recepção dos membros presentes à **6ª Reunião** do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento de Substituição da Frota por Alternativas Mais Limpas – Comfrota-SP foi feita pela Secretária Executiva do Comitê, **Laura Ceneviva**, solicitando que se identificassem no chat do Teams, inserindo o nome, entidade representada, e-mail e telefone.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Bom dia a todos, primeiramente, desculpe-me por esse transtorno aí na questão do link. Agradeço a presença dos membros do Comfrota-SP, incluindo todos os representantes de controle, de pesquisa de regulação ambiental, aos técnicos aí AMLURB, SPTrans, CET, DTP e os representantes da Secretaria Municipal e de todas as entidades aí que compõem aí o Comitê. E um agradecimento especial também, aos novos Secretários que iniciam a gestão de 2021/2024. O nosso desafio é o apoio na execução de todas as metas do Comfrota-SP e no cumprimento da legislação em vigor. Precisamos tentar e fortalecer as nossas relações, tanto no âmbito de todas as Secretarias e todos os gestores, assim como a sociedade civil, de uma forma que a gente acompanhe, com muita seriedade, com muito rigor as mudanças culturais e tecnológicas relacionadas ao uso da energia limpa nos transportes que atende todos os segmentos da produção, da indústria, do comércio, do serviço, dos coletivos e individuais. De uma forma muito ampla agradeço aí, todos os participantes, vamos procurar ser muito bem objetivos para que a gente também não torne essa reunião numa reunião cansativa, mas de uma forma que juntos, a gente consiga somar todos os esforços, e que o Comitê de fato, ele cumpra o seu papel e o seu propósito para o qual ele foi criado e estabelecido. Júlio com você.

Julio Cesar Angelo Martinelli (SMT) – Bom dia a todos. Por gentileza que todos preencham no bate-papo nome, e-mail e telefone da entidade que representa. A Laura na sequência vai dar abertura aos trabalhos e só registrando que outros trabalhos das Câmaras Técnicas funcionaram muito bem secretário. Nos últimos 60 dias com uma evolução muito significativa da equipe do Ônibus, da Câmara Técnica do Ônibus. A Câmara de Caminhões, através da AMLURB tem se esforçado e a gente têm feito uma parceria muito interessante com eles, de maneira que seja nivelado a qualidade dos trabalhos de todas as Câmaras Técnicas. E um dos desafios relacionados à Câmara Técnica de Transportes Escolares que a gente caminha aí no novo trabalho. Então vou passar a palavra para Laura Ceneviva, que é a Secretária Executiva do Comfrota-SP.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Bom dia a todos. Sejam bem-vindos a nossa reunião do Comfrota-SP, como ponto inicial da Pauta nós temos apresentação e posse dos novos membros do Comfrota-SP presentes nesta reunião. Pela lista do chat os senhores veem todas as pessoas novas que estão chegando na reunião. Nós teremos uma atualização, será enviado um e-mail de confirmação das representações ou alterações delas. Já temos recebidos alguns e-mails de alterações, ok? O segundo ponto de Pauta é a aprovação ... Não sei Secretário, se quer acrescentar algo ao item 1 da apresentação, a posse dos novos membros.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Pode continuar Laura.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Em relação ao ponto 2 da Pauta, é a aprovação do Calendário de Reuniões de 2021 que os senhores já receberam. Corresponde ao Calendário das reuniões Ordinárias que ocorrerão nos meses pares, todas as segundas terças-feiras do mês. Não sei se alguém tem algum comentário com relação ao Calendário enviado e se ninguém tiver nada a questionar, podemos considerá-lo aprovado. Mas, pergunto inicialmente se alguém tem alguma coisa a dizer. Não? Então está aprovado o Calendário que ficará disponível no site do Comfrota-SP. Pergunto se alguém tem alguma sugestão de inclusão nesta Pauta, que é o ponto 3, não?. Então vamos em frente. Nós cumprimos, Secretário, a parte de Expediente, já temos quórum e vamos dar início a Ordem do Dia. O primeiro ponto de Pauta é uma apresentação breve do Comfrota-SP por mim. Vamos dizer assim, uma contextualização para todos os membros que eventualmente estejam participando pela primeira vez. Então, eu vou compartilhar com os senhores a tela de uma pequena síntese que eu fiz.

Então, nós temos aqui que em 18 de janeiro de 2018 foi promulgada a Lei 16.802 e essa lei ela modifica um artigo da Política Municipal de Mudança do Clima. A Política Municipal de Mudança do Clima prevê o Comitê de Mudança do Clima e Ecoeconomia, hoje em dia presidido pela Secretaria do Verde. Ele já foi presidido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano. A Lei 16.802 criou o Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento, os senhores vejam aqui, está aqui nome de Acompanhamento da Substituição da Frota por Alternativas Mais Limpas que é o Comfrota-SP e mostrando que a questão das emissões e o controle a redução delas é um assunto que extrapola as fronteiras da gestão de transportes na cidade e afeta muitos outros tipos de gestão, particularmente a financeira, a ambiental, a questão da gestão de resíduos da coleta de resíduos sólidos em serviços de limpeza na cidade e etc. Então, começou com essa lei que mudou o artigo 50. No artigo 50, em 2018, previa que todos os ônibus deveriam já não usar combustíveis fósseis, no entanto, isso não

aconteceu e a Lei 16.802 criou um novo cronograma que levou até os anos 30, ou seja, daqui a 20 anos esse cronograma. Eventualmente, eu diria o próprio macro capitais da indústria automotiva transnacionais, numa outra escala, eles eventualmente mudarão até antes desse cronograma previsto. Bom, o Comfrota-SP foi organizado, começou a funcionar, no final de 2018, saiu a designação dos membros em 2019. Nós fizemos a primeira reunião em 10 de Abril de 2019 e foi na primeira reunião que houve a aprovação do Regimento Interno. Depois houve já apresentações da ANFAVEA, da ABVE, dos órgãos e entidades ambientais. Houve uma variação dos membros, entraram por exemplo, a CETESB que não constava no formato inicial, nem a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente e outras instituições como essas que estão aqui indicadas que acabaram entrando no Comfrota-SP, porque tem atividades que afetam o perfil de emissões.

Durante o ano 2019 foram realizadas reuniões, importante lembrar que em setembro de 2019 foi assinado o contrato da licitação dos ônibus, e aí vindo aqui final de setembro a organização do site. Enfim, a fase pública do Comfrota-SP foi se organizando e aí, espera aí, a gente teve uma interrupção na organização do Comfrota-SP durante 2020, não foram feitas reuniões até aqui no final de 2020 quando as pessoas já mais familiarizados com os modos de encontrarmos-nos pela via digital, era a Secretária Elisabete França, na época, ela deliberou retomar e nós fizemos as três reuniões no final de 2020. Então, essa de hoje é a primeira reunião desse Governo que se inicia neste ano de 2021. Acho que era essa pequena síntese, ah sim, falta uma questão. O Comfrota-SP, funciona com Câmaras Técnicas, a Câmara Técnica de Ônibus, a Câmara Técnica de Caminhões e a de Transporte Escolar e outros veículos. Essas Câmaras Técnicas, elas tratam dos assuntos específicos que sempre estão na Pauta do Comfrota-SP e são constituídas Comissões Especiais com começo, meio e fim, como por exemplo, aqui está ativa a Comissão Especial de Alteração do Regimento Interno. Então, é neste momento é isso que temos. Esta de hoje, é a primeira vez que uma Câmara Técnica propõe ao plenário, a adoção de uma decisão. Teremos futuramente e próximamente, uma outra proposta da Câmara Técnica de Caminhões. A de Transporte Escolar, ainda não se constituiu e a de Alteração de Regimento está caminhando para sua fase de debate e finalização. Então, é esse o estágio das coisas que eu diria que são os destaques que faço.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Muito bem, Laura. Parabéns aí pela contextualização do Comfrota-SP. Essa apresentação, ela tem como objetivo alinhar e nivelar todo entendimento com os novos Secretários, com os novos membros aí do colegiado. Cabendo reforçar que alguma das medidas aí que não avançaram, tem também a questão que tem um impacto da pressão orçamentária, tanto na questão da renovação da frota de ônibus e infraestrutura, e intensificar sim, também a questão do alinhamento com o mercado internacional. Então, esse primeiro item aqui traz todo mundo para mesma página. A Laura, ela é contextualização, assim bem como, o objetivo assim é de ordem cronológica, o que ocorreu dentro do Comfrota-SP. Parabéns Laura, pode prosseguir.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigado Secretário. Não sei se alguém quer fazer algum comentário com relação ao ponto um da Ordem do dia, senão passamos ao ponto 2. OK? Passamos ao ponto 2. O ponto 2 da Ordem do dia é a apresentação do Parecer da Câmara Técnica de Ônibus que já foi encaminhado aos membros do Comfrota-SP pelo presidente dessa Câmara Técnica, o Engenheiro Simão Saura, representante da SPTrans. Então Simão, passo a palavra para você.

Simão Saura Neto (representante da SPTrans) – Bom dia a todos. Todos me ouvem bem? Estou fazendo essa pergunta porque nossa internet já caiu umas três vezes aqui, e talvez dê algum problema para nos comunicar. Mas, vamos lá, tentando ser bem objetivo. O propósito de apresentar aqui o nosso Parecer Técnico da Comissão Técnica em relação ao Relatório de Emissões, mas antes mesmo eu gostaria de uniformizar essa linguagem, lembrando o aspecto legal. O artigo 50, parágrafo 6º, no seu inciso 8º definiu as regras para a elaboração desse Relatório. Eu queria só projetar ele rapidamente, para que a gente possa ter esses entendimentos antes de apresentar o Parecer, propriamente dito. Vamos lá, ao aspecto legal. As empresas operadoras de transporte coletivo de lixo deverão apresentar até 31 de março de cada ano de exercício, o Relatório Anual de Emissões da Frota sob a sua responsabilidade, relativo ao ano anterior, a quantidade de quilômetros rodados por cada veículo cadastrado no sistema, o consumo de combustível, o total geral das emissões de cada poluente do efeito estufa, bem como apresentar medidas de controle já existentes a serem implantadas no sentido de redução adicional ao consumo de combustível das emissões.

Então, todo o relatório está pautado exatamente nessa base legal. Então só lembrando, nós apresentamos a minuta desse Relatório com a proposta para os membros do Comfrota-SP, em setembro de 2020, na 4ª Reunião Ordinária.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Simão, o Secretário quer falar alguma coisa.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Tenta falar sem a máscara, porque está dando o eco na sua voz.

Simão Saura Neto (representante da SPTrans) – Eu estou sem a máscara Levi. Vou tentar me aproximar um pouco mais do microfone, estou sem máscara.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – E falar mais devagar, então.

Simão Saura Neto (representante da SPTrans) – Então vamos lá, só lembrando, essa minuta de Relatório, ela foi apresentada pela primeira vez em 8 de setembro de 2020, na 4ª Reunião Ordinária do Comfrota-SP. Nosso ponto de partida é a nossa base, então todos nós já tivemos contato com o Relatório. Posteriormente, esse Relatório foi enviado para os membros das Câmaras Técnicas e hoje, nós estamos falando aqui da Câmara Técnica de Ônibus. Nossa Câmara Técnica de Ônibus se reuniu em dois momentos, no dia 23/12 e no dia 14/01 virtualmente, devido ao Regime de Quarentena, para debater sobre essa proposta e essa minuta de Relatório. Foi muito interessante, eu até queria agradecer a oportunidade, agradecer o envolvimento maciço do grupo, a participação gerou muita recomendações bem interessantes, nós acabamos ai pegando essas informações e, pela maioria compensando na minuta que foi encaminhada através do Parecer Técnico 001/2021 que foi aprovada pela maioria. Foi maciço, ocorreram aí algumas sugestões, algumas propostas de reuniões por parte da ANFAVEA, uma reunião em conjunto com a Comissão Técnica de Caminhões que nós pretendemos fazer, posteriormente, para continuar debatendo mesmo, porque é um destaque importante que se trata de um processo novo que todos nós estamos aprendendo ainda, até pelo (*ruído*) do trabalho. Então, na realidade este Relatório, ele vai sofrer melhorias em relação as novas sugestões, aos novos fatos que venham a surgir. E, como ponto relevante à essas discussões, um dos membros do Comfrota-SP sugeriu a incorporação desse processo, dessas planilhas eletrônicas nesse relatório, permitindo a consolidação de dados por tipo de veículo, facilitando inclusive ai termos a condensação das informações para um análise mais precisa, uma visão mais analítica do processo. Então assim, isso seria assim basicamente ampliado.

Vamos direto ao Parecer para que a gente possa submeter esse Parecer à aprovação do Comitê. Quando nós enviamos, o Lacava encaminhou esse Parecer ao Comfrota-SP. Esse Parecer foi enviado, anexo a ele, o Relatório propriamente dito, a proposta de Relatório e uma relação de correio eletrônico, com a manifestação e o parecer de cada um dos membros do Comitê, uma vez que não foi possível recolher assinaturas, em função ao atual momento. Então, todos devem ter recebido esses três documentos para análise.

Então, vamos lá. Dado o presente Parecer Técnico, da análise da manifestação da padronização do Relatório Anual de Emissões das Frotas de Transporte Coletivos adotadas pelo Comfrota-SP será apresentado em 31 de março de cada ano de exercício, relativo ao ano anterior, detalhando a quantidade de quilômetros rodados por cada veículo cadastrado no sistema, consumo de combustível, total da emissão de cada poluente do efeito estufa e, bem como, apresentar as medidas de controle já existentes e as devidas análises estabelecidas na Lei 16.802 de 2018. A Câmara Técnica de Ônibus reuniu-se nos dias 23/12, 12 e 14/01 virtualmente, devido ao Regime de Quarentena, decretado pelo Governo Estadual de São Paulo, ponderando o que segue:

1 – Modelo de Relatório Anual das Frotas de Transporte Coletivo com os focos pontuados amparados pelos artigo 50 da Lei 14.933 de 2009. Todos os fatores, métricas e as fórmulas para o cálculo das emissões anuais de poluentes, está contida no escopo do relatório proposto, além dos dados de consumo de combustível e quilometragem da Frota da Concessionária. As medidas já existentes e a serem implantadas serão apresentadas pelas empresas, conforme as suas práticas anuais, inclusive sobre programas internos de conscientização e treinamento dos condutores, além de técnicos de manutenção e operação, que incluam no mínimo programas de direção econômica, direção ecológica e determinação de operação desnecessária em marcha lenta em terminais de parada prolongada, garagem e situações extremas de congestionamento.

O modelo de Relatório Anual de Emissões das Frotas de Transporte Coletivo, anexo a esse parecer,

contém as características de simplicidade que favorecem o uso pelos operadores, mas responde as demandas técnicas impostas pela lei. Porém queremos fazer um parêntese, nós procuramos na minuta de elaboração desse relatório, analisar de que forma as operadoras já utilizam suas ferramentas de controle de acompanhamento da frota, por isso, nós usamos o termo da simplicidade, porque é algo que já é familiar a eles na obtenção desses dados, e nós já estamos trabalhando na ferramenta para transformar todos aqueles dados de veículos eletrônicos e o objetivo será de disponibilizar aos operadores essa ferramenta para facilitar o preenchimento da disponibilização. Finalizando, considerando que o modelo do Relatório Anual de Emissões da Frota de Transporte Coletivo, anexo a esse parecer, contempla as exigências estabelecidas no edital, no artigo 6º parágrafo 50 da Lei 14.933 de 2019, a Câmara Técnica de Ônibus recomenda ao plenário do Comfrotas-SP sua aprovação para posterior adoção de providências pelo órgão competente ligado as empresas operadoras para o seu preenchimento. Esse é o nosso parecer. Assinamos eu, como presidente da Câmara Técnica e o Lacava como relator e, aos demais membros nós encaminhamos pelo correio eletrônico, como já disse. Basicamente é isso sendo o mais objetivo possível, agora eu submeto a apreciação dos nossos membros .

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigada Simão. Secretário?

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Parabéns Simão pela apresentação. Eu só quero complementar que a equipe da SPTTrans que preside aí a Câmara Técnica dos Ônibus e que nos últimos dois meses, nos últimos 60 dias trabalhou e se dedicou muito na questão do debate do tema na discussão técnica. O Simão teve até uma, duas, três, quatro vezes. Trabalhei dia 23/12, não é Simão? No dia 23/12 ele citou várias vezes, perto do Natal, então entendo que termos concluído a questão do desafio de propor um modelo do relatório de emissões. E aí que as empresas os 32 contratos de concessão venham apresentar até o dia 31 de março de 2021. Muito bem. Laura?

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigada Secretário. Temos uma pessoa com a mão levantada que é o David Tegangno.

David Tegangno (representante da AMLURB) – Oi Laura, só pra deixar registrado e cumprimentar todos os membros da Câmara. Quem não me conhece também, sou o David Tegangno da AMLURB. Só para dar adendo, aproveitar o gancho dessa apresentação, foi brilhante. A gente está seguindo o mesmo cenário apresentado nessa explanação, tanto parecer técnico como o modelo de Relatório Anual de Caminhões. Nós estamos também trabalhando desde dezembro, vou fazer uma extraordinária para podermos apresentar. A gente está empenhado, estamos colaborando da melhor forma possível com os senhores aí, ok?

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Então, o que eu estava dizendo? Obrigada David pela intervenção e, esclarecendo, reiterando que o David, o presidente da Câmara Técnica de Caminhões e a questão dos caminhões, ela tem muito menos história de minimização de emissões do que os ônibus, por exemplo. Então o David está enfrentando essa proposta, é um caminho novo e devemos realizar uma reunião para aprovar o padrão de relatório para controle de emissão dos caminhões. Temos além do David, vamos abrir a palavra ao plenário. Se alguém quiser falar alguma coisa com relação a apresentação do Simão. Tá bom, então se não tem ninguém. Está aberta a palavra para o debate, senão a inscrições. Vamos passar ao próximo ponto da Pauta que é por aprovação da proposta de padrão trazida pelo relatório que foi enviada à todos os membros. Pergunto aos senhores se alguém é contra o relatório, tem algo a fazer. Já estamos na fase de votação. Olímpio levantou a mão, fale Olímpio.

Olímpio Alvares (representante da ANTP) – Nós fizemos uma série de considerações sobre o formato final do relatório. Gostaria de saber se vamos ter uma oportunidade para discutir essas questões, principalmente o último ponto que nós colocamos que é bastante sensível e bastante polêmico e controverso, então?

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Olímpio, aponte o que seja.

Olímpio Alvares (representante da ANTP) – Vou abrir aqui o documento.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – É outra coisa, é um processo novo. Temos como colegiado, todos nós estamos aprendendo, mas temos que ouvir. Tem outra pessoa também de mão levantada. A gente vai precisar criar essa dinâmica certa de colegiado que é aberta ao debate.

Debater e depois deliberar. Então, acho que nesse momento, não sei o Secretário, se o senhor tem alguma outra orientação. Só para destacar que a gente tem fases nesse processo do colegiado, não dá para a hora que você vai votar. Então eu entendo que tudo bem está, mas essa fase do debate já tinha passado, tá Olímpio? Mas, eu entendo que tudo bem, temos primeira vez. Então vamos lá, fala.

Olímpio Alves (representante da ANTP) – Como você o Simão mesmo apontou agora há pouco tempo, trata-se de um processo novo e bastante complexo e sujeito a considerações, comentários e discussões a qualquer momento. Então nesse o caso, quando nós colocamos o nosso documento não foi para tumultuar as reuniões, nada disso. Foi uma consideração que surgiu e que nós achamos altamente relevante lá e trouxemos para Câmara de Ônibus. Então você pediu para eu apontar o item. Então é o seguinte, o último quesito entre esses que nós colocamos nesse parecer que vocês anexaram a esse parecer, o copiaram neste parecer é bem complexo e nevrálgico, porque a métrica usada originalmente por quem estabeleceu as metas da lei preliminarmente quando ela estava sendo discutida, é para estimar as reduções e foi baseada em frotas futuras e quilometragens futuras que não tem nada a ver com o que vai acontecer ou que está acontecendo na realidade das frotas em quantidade e em quilometragens, e pelo que o modelo de relatório está indicando, nós vamos usar uma metodologia para calcular as emissões que apresenta, que pode apresentar aumentos e reduções de emissões proporcionais a quilometragem real e pela lei essas reduções tem que ser cotejada com as metas que estão estabelecidas na lei. Então, nós temos duas métricas distintas uma que foi usada inicialmente lá atrás para estabelecer as metas da lei baseada numa evolução de quilometragem e de frota hipotética e nós temos a realidade que pode conflitar frontalmente com o que foi pensado lá na origem, concepção desse modelo então trata-se de uma questão que tem que ser discutida, porque se por acaso uma empresa, por causa de um motivo ou de outro de redução de quilometragem de pandemia, ela atendeu ou deixou de atender as metas de emissão, ela pode ser punida inclusive, por não atender as metas da lei, só que ela está sendo punida, talvez é injustamente. Não é porque ela está seguindo uma métrica diferenciada daquela que foi suposta lá atrás né. Então, é isso que eu tinha que colocar e eu acho que isso é um tema extremamente sensível e que não pode ser relevado ela pela comissão. Então eu, nós fizemos questão de deixar registrado. Os outros itens que eu citei como que nós citamos como sugestão para acertos, pequenos acertos no modelo eu também gostaria de saber se vai haver uma oportunidade futura e como isso vai ser feito para fazer essas pequenas correções. Mas, esse item que eu acabei de falar, o último é o mais importante sem dúvida, o resto é mais formalidade, é isso.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – OK, obrigada Olímpio. Temos o Mário Imura da ARTESP e o Marcos Saltini da ANFAVEA que pediram a palavra. Simão, eu pergunto para você, se você prefere responder primeiro ao Olímpio, um a um ou se prefere fazer em bloco? As pessoas se manifestam ou vocês anotam as questões que respondem em bloco.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Antes do Simão, eu gostaria de fazer um comentário.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Por favor, Secretário?

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Muito bem Olímpio, muito bem colocado aí o seu comentário. A sua participação nessa questão, só que como já foi falado aqui na questão do Comfrotas-SP ficou um período de 2020 aí que ficou em standy by. O assunto ficou um pouco adormecido e todo esse compromisso do monitoramento, do acompanhamento nesse período aí dos últimos 60 dias, aí o presidente da Câmara Temática, o Simão, junto com toda a equipe da SPTrans, ela entendeu a necessidade de mesmo numa condição inicial de agente já ter um modelo de um relatório para gente estar avançando nesse processo aí de uma forma mais significativa. Ajustes poderão ocorrer nas reuniões das Câmaras Temáticas, tanto do Ônibus como no Caminhão. Elas podem ocorrer paralelamente, não precisa ser nesse fórum e todas as os detalhes aí que você colocou, até a questão da metodologia pode ser discutida nos intervalos entre as reuniões do Comfrotas-SP e as equipes nesta questão. Buscar até o melhor entendimento, uma unidade de todos os participantes do Comfrotas-SP e todos na visão em que a gente consegue melhorar na questão da gestão da metodologia e não ter dúvida na questão de todo esse monitoramento, nós vamos construir juntos. Eu acho que o é um avanço para a gente, nessa primeira versão desse relatório. Então é uma condição que na minha opinião para gente continuar prosseguindo, avançando e melhorando com a participação de todos. Obrigado Laura.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigada Secretário. Eu acho que essa fala do Secretário é decisiva porque nós precisamos começar. E você tem toda razão Olímpio, nas dificuldades e nas questões, mas o padrão, ele tem que começar a ser estabelecido e é por isso que é uma ação colegiada, porque a decisão não é de um e de outro, é do colegiado, é do plenário para poder, para ser possível todas as instituições públicas e privadas, todas as organizações da sociedade civil que estão envolvidas na questão da redução das emissões que afinal, é problema nosso, de todo mundo, de forma que possa ser tomado do melhor modo para gente conseguir avançar. Então, voltando agora objetivamente, Simão você prefere responder uma a uma ou vamos fazer as perguntas em bloco? Simão?

Simão Saura Neto (representante da SPTrans) – Eu acho ideal responder um a um, assim a gente já vai eliminando as pendências, fica mais fácil. E rapidamente sobre as colocações do Levi, foram debatidos mesmo porque tivemos duas reuniões, duas seções como essa, foram bastante polêmicas, discutimos bastante, acho que o Levi foi bastante objetivo nessa. Eu já havia comentado do mimetismo, nós conseguimos aprovar na Câmara Técnica, a maioria votou e que não teve consenso em 100%, mas pela maioria. As sugestões apontadas pelo Olímpio, algumas a gente já acrescentou ao relatório, umas eu acho que a partir que a gente gerar a ferramenta, através das planilhas eletrônicas que vão estar inserindo itens. Então, é questão só de ajuste mesmo de um ponto inicial mais simples, e esse assunto que ele levantou foi extremamente complexo, nós discutimos e a nossa conclusão foi, temos que começar, exatamente na linha que o nosso Secretário colocou, vamos implantando e vamos ajustando. Só que eu queria fazer um observação, todos os cálculos utilizando na ferramenta desenvolvida com o IEMA, baseado no anexo do contrato que foi a frota planejada, não é quilometragem hipotética, nem frota hipotética, é uma frota que foi planejada para nova rede que vai ser implantada nos transportes. Então o sistema começou operando, existe aí um tempo de maturação do sistema para que a nova rede seja implantada, então todas as quilometragens anotadas da concessionária na entrada da ferramenta foi baseada naquilo que está escrito no contrato. Por isso, que a própria lei trata em parágrafos e artigos diferentes, são assuntos distintos. Isso que eu queria deixar claro, isso nós estamos discutindo, isso que nós estamos discutindo agora, esse modelo de relatório visa que os operadores, eles busquem reduções adicionais, está escrito na própria lei. Além daquelas que a própria lei prevê em tempo mais longo, em 20 anos, então o cronograma definido para a substituição da frota foi com base naquilo que foi planejado e mesmo porque os empresários, eles tem que apresentar a frota na data presente para 20 anos, e os ajustes, aquilo que comentamos, está prevista em todos os aspectos legais. Vamos estar fazendo as avaliações para ir ajustando ao longo do caminho. Então foi nesse sentido que esse relatório foi desenvolvido, justamente pra atender esse artigo pontual. Uma das sugestões do Olímpio foi de que no objetivo, a gente mesclasse inclusive, com o artigo que envolve cronograma e, nós entendemos que é melhor mantermos as coisas separadas. Então só para deixar claro, cabe a nós continuarmos discutindo. O Olímpio está correto, nós temos aí um projeto de reunião em conjunto com o comitê caminhões e como esse é um assunto que envolve as duas situações, nós podemos estar discutindo com um pouco mais de detalhes e, no momento oportuno, se a maioria entender que cabe, nós melhorarmos o que está sendo proposto agora, ele está aberto. O relatório não é engessado, ele é aberto pra ir evoluindo dentro desse .

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Ok, obrigado Simão A próxima pessoa que estava com a mão levantada é o Mario Imura, da ARTESP.

Mario Imura (representante da ARTESP) – Bom dia, meu nome é Mario Imura, sou da ARTESP, agência reguladora de transportes do Estado de São Paulo. A minha dúvida é o seguinte, nosso caso é um pouquinho diferente das outras empresas, porque nós gerenciamos o transporte de linhas intermunicipais do Estado de São Paulo. No Estado de São Paulo, exceto regiões metropolitanas. Então a característica de nossas linhas é bem diferente do que envolve o município e as regiões metropolitana, no caso Região Metropolitana de São Paulo. Então as nossas informações, eu diria que extrapola muito essas informações que estão restritas a SPTrans e ao Metrô dentro da Região Metropolitana de São Paulo. Então, a minha dúvida é se realmente essas tabelas aqui se amoldam as características de nossas linhas. De qualquer forma, o programa nós consideramos importante e até nós estamos fazendo contato com o sindicato das empresas de transportes e eles têm toda essa preocupação também. Então eu acredito que a gente vai obter as informações que estão aqui na tabela, mas não sei se encaixaria dentro da proposta de programa, minha dúvida é essa.

Simão Saura Neto (representante da SPTrans) – Boa tarde Mário. Quanto tempo não nos falamos. Eu acho que independente das características que nós podemos, inclusive dentro da nossa Câmara Técnica, entrar em detalhes específicos. No meu entendimento, eu acredito que alguns vão compartilhar comigo, todos os dados são necessários para chegarmos ao final que são os ganhos ambientais, ou a redução adicional que cada operador vai conseguir obter dentro do que ele já vem operando hoje. Ele já é comum a qualquer condição de operação, porque os dados são a quilometragem rodada com o consumo de combustível. Então, independente de ser intermunicipal ou não, eu acho que para efeito de elaboração do relatório, os dados são pertinentes. O que foi discutido nessa questão, inclusive o Marcos já fez colocações nesse sentido, o que importa é vocês também que têm um trecho fora da cidade de São Paulo, e que têm uma outra parte do trecho dentro da cidade, então como mesurar o impacto disso, naquilo que envolve o âmbito municipal, porque a frota do município tem a obrigação de cumprir 100% e aquilo que está entrando dentro do município como estabelece a lei vai ter que se enquadrar as mesmas condições. Então, assim o objetivo é se mantivermos a frota o mais limpa possível, no sentido ambiental da palavra. Então, se você estabelecer que programas de direção econômica que o operador intermunicipal, se a manutenção for feita dentro de parâmetros que buscam esses objetivos, independente do trecho que você estiver operando, o veículo não vai estar poluindo ou vai estar poluindo na menor quantidade possível, isso pensando em veículos que queimam combustível, mas que na segunda etapa é se enquadrar dentro dos parâmetros da lei que é substituir os veículos que hoje não atendam aos limites de redução estabelecidos na lei nos 10, 20 anos. Mas, eu entendo que esse relatório, se necessário for, para realidade de vocês, cabe pequenos ajustes, porque os dados principais que são comuns a qualquer tipo de operação. Eu não sei se alguém do grupo quer fazer alguma consideração, por favor?

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Só pra finalizar essa questão aí que o Mário colocou, na preocupação da questão do Metropolitano da EMTU, ARTESP, sugiro até uma dentro das conversas aí das Câmaras Temáticas, é uma questão de uma avaliação parecer jurídico, ver o que se aplica na totalidade ou não numa condição, assim que o Comfrota-SP está tratando se é, especificamente no âmbito só da Cidade de São Paulo ou é no Estado como uma questão mais ampla. Faço uma avaliação, fica registrado aí a dúvida e daí eu acho que não, a gente não consegue esclarecer exatamente nesse momento, mas como a Laura falou, tem a Ordem do Dia, tem um fim específico, a votação, e detalhes e dúvidas, a gente vai tratando e o que é necessário ajustar, aprimorar assim como na fala do Olímpio. E durante o processo, a gente vai calibrando de uma forma para que a gente consiga ir conquistando os resultados que todos nós estamos participando do Comfrota-SP e desejamos. Laura?

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Sim. Secretário. É isso mesmo, o Marcos da EMTU já há tempos pondera essa questão. E uma solução que a gente vai ter que construir, não só no caso, por exemplo daquilo que Mario levantou da ARTESP, mas até os ônibus nacionais de percurso Nacional que passam por São Paulo e que são regulados pela ANTT. É uma questão complexa que ainda vai ter que ser enfrentada nesse processo de construção coletiva de redução de emissões. A próxima pessoa.

Julio Cesar Angelo Martinelli (SMT) – Se me permitem. Laura, só para registro, nós tivemos o envio do processo SEI 6027.2020/0014464-1, referente a uma solicitação EMTU nesse mesmo tema que foi abordado pela ARTESP e comunicado pelo Secretário.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigada Júlio. A próxima pessoa inscrita é o Marcos Saltini.

Marcos Saltini (representante da ANFAVEA) - Muito bom dia a todos. O que eu ia falar na realidade o Secretário já falou. Eu acho importante a gente começar e o relatório ainda que não possa não ser perfeito, mas ele permite que a gente comece a fazer o trabalho. É importante que a gente tenha em mente que qualquer evolução para melhoria do controle é bem-vindo, a gente deve manter a chama acesa e dos debates nas câmaras técnicas, continuar trabalhando, evoluindo e trazendo para incorporar efetivamente, quando a gente entender ser conveniente, as revoluções que possam vir. A preocupação do Olímpio é nossa também, no sentido de que a gente tem que tentar evitar aí que haja injustiça, mas ao mesmo tempo, nós temos que impor a lei em vigência e tenho que fazer os controles necessários. Então novas tecnologias que vão entrar, isso tudo vai ser aprendizado, eu acho que a gente precisa é continuar discutindo, debatendo, trazendo propostas e fazer evolução

que for necessário no momento que o grupo entender por oportuno, obrigado.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Muito bem, parabéns.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – O próximo. O Edilson está inscrito, mas você vem depois, primeiro está a Carmen, do ICCT.

Carmen Silvia Câmara Araujo (representante da ICCT) – Só um complemento rápido, o que eu queria remarcar que esse relatório, ele traz as informações do que está acontecendo com os operadores e quais foram as emissões calculadas em função de quanto realmente circularam esses veículos. Uma análise em cima disso vai ser necessária, eu explico, a preocupação do Olimpo por exemplo, nós temos uma redução drástica nesse primeiro ano sem uma renovação de frota que era o que se esperava que iria renovando e sabemos os motivos, não é? O Comfrota SP por si, ele tem que analisar o que são as informações que estão vindo. Então o que eu digo, deve existir uma análise dos relatórios básicos dos operadores, então eu ficaria tranquila Olímpio com relação ao que você abordou, porque vai ser necessária uma análise, por exemplo, houve uma redução e essa redução é sustentável ou ela está dependendo de estar reduzida a quilometragem por conta da pandemia para os outros anos, então são questões que o Comfrota-SP vai ter que estar olhando em sua atribuição. O relatório é básico e ele, de fato, está baseado nas emissões mais reais possíveis que é baseada no consumo real de combustível. Então eu acho que eu só queria reforçar esse aspecto.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigada Carmen. Simão quer comentar alguma coisa?

Simão Saura Neto (representante da SPTrans) – Não Laura. Acho que a colocação da Carmen foi perfeita. Acho que o entendimento está muito bom nesse começo, é isso mesmo.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Eu também acho. O começo da atividade do Comfrota-SP foi no momento difícilimo, absolutamente excepcional né, mas às vezes essa é a oportunidade para gente ir se organizando, porque a redução terá que ser, tem que fazer, não pode ficar do jeito que está, mesmo porque se a gente não mudar o mundo, vai mudar por nós e vai passar por cima. Bom, sim o Edilson, desculpa Edilson do Sindicato dos Engenheiros.

Edilson Reis (representante da SEESP) – Bom dia Laura, bom dia a todos. Bom dia Levi. Simão, é mais um componente do Comfrota-SP, é nós do sindicato aprovado o relatório, assim como o Olímpio falou, condicionado a inclusão de algumas ressalvas, não é? Então, logicamente que fica no detalhe do pessoal da equipe da SPTrans. Eu queria só perguntar, o Mário como nós temos um representante da EMTU, teve um processo que o Sindicato dos Engenheiros lutou muito contra a foi extinção da empresa EMTU. Hoje ela está no processo de transferência da atividade e a ARTESP, ela absorverá a gestão da operação nas regiões metropolitanas. Então a sugestão é para Mário, para que ele se aproxime do pessoal técnico da SPTrans nesse dia a dia dele, da técnica ou o próprio representante da EMTU que ainda a empresa ainda está em seu processo de transferência das atividades para ARTESP. Que ele faça esse trabalho futuramente lá ARTESP, então, essa seria a minha observação, porque me veio aqui a mente aqui que todo esse processo que a gente lutou contra a extinção da empresa. Então eram essas as minhas considerações.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Marcos quer falar alguma coisa ou o Mário ?

Mario Imura (representante da ARTESP) – Da minha parte acho que ainda não, porque está tudo ainda se iniciando nesse processo da questão da EMTU, da transferência para a ARTESP. Agora nada impede que a gente tenha um contato até mais próximo com SPTrans que é o sempre foi objetivo nosso também e, a gente conversar independente da questão da EMTU, porque tudo que nós fazemos tem interferência com São Paulo. Também com o Município de São Paulo, aliás, se for pensar em termos expandida para clandestinos e outros casos aí de BUSER e tudo, nós temos muitos assuntos para discutir, não é?

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Tá bom, obrigada. O Marcos da EMTU está com a mão levantada e depois o Lacava.

Marcos Correia Lopes (representante da EMTU) - Bom dia a todos, bom dia Secretário. A EMTU já se posicionou ao Comfrota-SP com relação a obrigatoriedade ou não de atendimento a lei do município. Claramente os contratos de concessão da EMTU não preveem o envio dessas

informações. Todos nós queremos as melhorias ambientais, todos nós queremos a melhoria de qualidade da frota, isso é uma coisa lógica não tem discussão. Agora é em que momento nós vamos poder fazer isso aí ou não, isso tem sido discutido internamente na empresa. A Diretoria da EMTU recebe todas as informações aqui do Comfrota-SP e está sendo avaliado os termos dos contratos de concessão da EMTU. Estão sendo revistos e, a gente está tentando propor alguma coisa similar lá, no sentido de podermos dar atendimento essa redução. Quando vamos poder atender não sei, se em 31 de Março vão ter condições de entregar alguma coisa, também não sei dizer nesse momento. Quanto a extinção da EMTU hoje que não agora, não temos uma notícia com relação a isso. Creio que não seja um momento de conversar sobre isso. Estamos à disposição se a ARTESP quiser como se diz na gíria, trocar figurinhas para mim tudo bem. Estamos à disposição como sempre, como estamos à disposição da SPTrans. O bom relacionamento que temos sempre com todos. A nossa posição, por enquanto é essa e, vamos aguardar o que vai ser deliberado para frente.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigado. O último escrito é o Lacava e aí a gente vai para deliberação.

Carlos Ibsen Vianna Lacava (representante da CETESB) – Bom dia, bom dia a todos. Minha fala é muito rápida, só queria fazer uma observação, na condição de relator e ter ajudado aí no parecer, só deixar claro aí para o Conselheiro Edilson que todos que fizeram manifestação, se posicionando àquela aprovação da proposta, principalmente essa do Olímpio, no que diz respeito a forma de calcular as emissões, nós não consideramos como sendo aprovado parecer nós fizemos aprovação por maioria. Então, o voto da SPUrbanuss, assim como o voto da EMTU e o da ANFAVEA que também não se manifestou favoravelmente, mas que simplesmente imaginou que precisaríamos fazer uma discussão, nós não consideramos como um voto favorável, consideramos sim como voto, digamos assim. Fizemos uma aprovação por maioria, a maior parte dos representantes acataram o parecer e por isso foi encaminhado ao Comitê. Só a título de esclarecimento, todos esses outros aspectos são muito importantes com relação aos outros, os ônibus relacionados à ARTESP e a EMTU. E a EMTU e, na verdade, a Câmara Técnica vai conseguir trabalhar e, no momento oportuno, conseguir fechar aí algumas propostas para encaminhar de novo ao Comitê e ver como é que a gente aprova essas questões. Tá bom? Obrigado.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Então nós estamos agora fazendo o debate. Eu vou resumir. Temos uma aprovação do Relatório por maioria como apontou o Lacava, e aí temos uma aprovação de um Relatório que veio a plenário e, o Simão me corrija se eu tiver falando errado, o Relatório foi aprovado e com uma ressalva, onde com destaque acrescento que ao destaque da informação em modo digital certo, que foi feito, é um acréscimo que veio aparentemente com a concordância de todos os membros depois. Então vamos votar. Até o processo de votação é um processo novo no Comfrota-SP. O voto é aberto e eu vou pedir para o senhores, para os membros titulares ou na ausência do titular que o membro suplente vote sim aprovando o relatório e não caso não o aprove, tá? O resultado no chat, o resultado da votação, mas e aí, observe só os membros que votam, membros titulares e na ausência dos titulares os suplentes. E, depois a maioria, vamos dizer a deliberação, segundo regimento é tomado por maioria simples, isto é, entre os presentes na reunião, a metade de um número inteiro acima da metade corresponde ao quórum que pode decidir. Se nós temos, nem sei agora em quantas estamos, dizer assim. Nós temos 17 membros, a metade é 8 e meio, então com nove a gente consegue decidir, tá bom? Então já temos recebendo votos aqui, tem instituições que, deixa eu pegar aqui.

Mario Imura (representante da ARTESP) – Laura, eu posso aprovar com ressalvas, considerando que nosso caso, por exemplo, ainda vai ter que ser discutida. Como é que nós vamos fornecer as informações e tudo?

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Olha Mário, com relação o Relatório, não dá para aprovar com ressalvas. O que você pode e isso sim, ele fica registrado na Ata da Reunião, a sua ressalva. Então essa questão em várias atas, ela está registrada, principalmente pelo Marcos da EMTU e é uma coisa que vai precisar ser enfrentada na próxima reunião. Eu vou começar, desculpa gente vocês são rápidos, mas eu preciso. Eu acho que nós já temos, é muito ruim este sistema.

LISTA DE VOTOS FAVORÁVEIS OBTIDA PELO CHAT DA REUNIÃO
(Plataforma Microsoft Teams)

	NOME	INSTITUIÇÃO
1)	Adalberto Maluf	ABVE
2)	Carlos Ibsen Vianna Lacava	CETESB
3)	Carmen Silvia Câmara Araújo	ICCT
4)	David Tegangno	AMLURB
5)	Edilson Reis	SEESP
6)	Flávio Luis Godas	CEAGESP
7)	Francisco Armando Noschang Christovam	SPUrbanuss
8)	Gustavo Cheberle Giasante	STM
9)	Jorcival Fernandes de Oliveira	Empresas ou Consórcios concessionários pertencentes ao Sistema de Limpeza Urbana do Município de São Paulo
10)	José Ricardo Marar	FIESP
11)	Luis Felipe Vidal Arellano - (Secretário Adjunto)	SF
12)	Marco Antonio Saltini	ANFAVEA
13)	Marcos Correia Lopes	EMTU/SP
14)	Marcos Monteiro (Secretário)	SIURB
15)	Olimpio Alvares	ANTP
16)	Paulo Santos de Almeida	USP
17)	Ricardo Cantarani	SIMA
18)	Simão Saura Neto	SPTans

Não foram declarados votos contrários nem abstenções

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Posso dar uma sugestão para que eu acompanhe? Aqui a maioria foi sim. Então essa contabilidade, depois consta na ata. Então o entendimento aqui é que foi aprovado, para gente avançar e também para não atrapalhar a agenda dos demais.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Está legal. Eu acho sim. Eu eu estou olhando aqui. Sim está aprovado.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Depois a contabilidade que você precisa aí para constar, depois você vê com calma.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Legal. OK. Obrigada Secretário pela compreensão, mas de fato olhando aqui está aprovado sim, o relatório. Eu observei, viu Mário? Super pertinente os comentários, os seus, do próprio Marcos e isso vai ser uma questão que nos próximos meses a câmara técnica vai ter que enfrentar. Está estabelecido e nós vamos formalizar com publicação em Diário Oficial e tudo o mais, todo esse procedimento, porque é algo que a gente não pode deixar margem a dúvidas. Existem contratos, a gente está num processo de adaptação. Por fim, o último ponto da Pauta é, se alguém tem alguma sugestão de inclusão de Pauta nas próximas reuniões do Comfrotas-SP. A Carmen tem. Fala Carmen.

Carmen Silvia Câmara Araújo (representante da ICCT) – Eu queria, o ponto de pauta tem que ser uma apresentação dos novos membros. Eu não sei se eu perdi um pedaço, eu não sei quem são esses membros Laura. Não sei se passou rápido. E a outra questão que eu queria colocar é o que meio já foi falado, com relação aos caminhões, principalmente de coleta, a lei pede um prazo até Março para que seja enviado os relatórios, então é mais uma pergunta, se esse prazo vai ser cumprido, se esse modelo vai ser oferecido a tempo para fazer o relatório? São duas questões.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – A primeira questão da posse das pessoas presentes nessa reunião de hoje, os presentes estão, se você clicar ali nas pessoas, você vê quem são as pessoas presentes e, logo no começo da reunião nós falamos disso. Esse módulo digital, ele está impondo variações, antigamente existia a posse formal, a pessoa ia lá, dá a cara para todo mundo saber quem era aquela pessoa, não é? Hoje em dia, isso é um pouco diferente, então as pessoas aparecem aqui e tem as carinhas delas aqui, o nome delas na lista de equipe e, tudo mais. O segundo ponto que você indicou, estou tentando lembrar o que você falou.

Carmen Silvia Câmara Araujo (representante da ICCT) – Desculpa Laura. A minha preocupação é com relação ao Grupo de Caminhões

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – É o seguinte, o Grupo de Caminhões, ele vai apresentar a tempo. Estamos num esforço enorme para apresentar e, sim, a gente vai convocar uma extraordinária para apresentar a questão dos caminhões. Pessoal, eu estou com uma dificuldade, o Secretário Levi, ele tem um compromisso. Ele está precisando sair. Secretário, eu não sei se o senhor quer falar? Tem o Rodrigo Ravena e o Olímpio Álvares com a mão levantada.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Eu já estou atrasado 20 minutos. Então vamos fazer o seguinte, vamos colocar como teto a gente termina 11:30h. As pessoas vão dar oportunidade, ainda de quem quiser se manifestar, mas seja muito assim, objetivo em relação ao tempo e, de a gente precisa nos organizar, porque a reunião muito longa acaba atrapalhando a agenda das pessoas que estão com a agenda mais intensa. Então a gente concluiu que a gente realmente tem a necessidade de concluir e, posteriormente umas dúvidas pontuais e vai tratando aí nas câmaras temáticas.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Tá bom. Então, a primeira pessoa foi o Olímpio.

Olímpio Álvares (representante da ANTP) – Alô acabou, rapidinho. Eu coloquei isso numa das últimas reuniões do Grupo de Ônibus, a preocupação em relação ao cronograma que deve ser cumprido pelas empresas, cronograma contratual Eu não sei se isso é pertinente, eu gostaria de saber se isso pode ser incluído na pauta do Comfrota-SP da próxima reunião, para ver como é que vai ficar essa situação do cronograma, se ele estará sendo rediscutido? Quais são as perspectivas e etc, porque é uma demanda que as empresas de ônibus, todas elas estão muito preocupadas com essa questão das metas anuais do cronograma. A outra questão posterior que a gente pode deixar para outras situações, mas para reflexão para já deixar como ponto de reflexão, é como é que os autônomos, as peruas escolares, ônibus de fretamento etc, vão fazer para atender essas metas da Lei? Isso aí, vai ter que ter uma hora que vai ter que ser discutido, é isso.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigada Olímpio pelas suas sugestões de Pauta. Rodrigo Ravena?

Rodrigo Rodrigo Pimentel Pinto Ravena (Chefe de Gabinete da SVMA) – Eu não quero falar nada não Laura. Já está tudo falado, obrigado.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Tá bom. Então anotado as suas sugestões. Suas questões Olímpio, a gente vai analisar. Muito obrigado a todos pela presença, pela votação. Vou passar a palavra para o Secretário, para o encerramento.

Secretário Levi dos Santos Oliveira (Presidente) – Parabéns Laura pela condução aí na Secretaria Executiva. Foi muito claro, objetivo ao ponto, assim com muita clareza dos assuntos. Agradecer ao Júlio pela organização também da nossa reunião e a dedicação assim que pelo grupo lá da Câmara Temática do Ônibus, aos técnicos da SPTTrans envolvido no tema e suas verticalizações, dos órgãos também de regulação e dos próprios concessionários que de uma forma bem intensa também participam desse processo e colabora para a gente conseguir. E, também agradecer a AMLURB, na pessoa do David. Que a Secretaria também está à disposição para gente alinhar, trocar informações e melhorar todo o processo. Muito obrigado a todo. Tenham um excelente dia. Ficam com Deus.

Laura Lucia Vieira Ceneviva (Secretária Executiva) – Obrigada. Até logo, até logo a todos. Estamos à disposição. Se alguém tiver alguma contribuição, pode encaminhar por e-mail ou por telefone, está bem?

Lista de Presença da 6ª Reunião do Comfrota-SP, realizada em 09/02/2021:

MEMBROS PRESENTES

Levi dos Santos Oliveira / Presidente

Adalberto Maluf / ABVE

Alessio dos Santos / CET

Alexandra Renata Rodrigues Domingues / EMTU

Ana Beatriz Rebouças / ICCT

Carlos Ibsen Vianna Lacava / CETESB

Carmen Sílvia Câmara Araujo / ICCT

Davi de Souza Martins / Greenpeace

David Tegangno / AMLURB

Edilson Reis / SEESP

Flávio Luis Godas / CEAGESP

**Francisco Armando Noschang Christovam /
SPUrbanuss**

Gley Rosa / SEESP

Gustavo Bonini / ANFAVEA

Gustavo Cheberle Giansante / STM

**Jorcival Fernandes de Oliveira / Empresas ou
Consórcios concessionários pertencentes ao Sistema
de Limpeza Urbana do Município de São Paulo**

José Ricardo Marar / FIESP

Marcelo Pereira Bales / CETESB

Marco Antonio Saltini / ANFAVEA

Marcos Correia Lopes / EMTU

Mario Imura / ARTESP

Olímpio Alvares / ANTP

Paulo Sérgio V. Reimberg / CET

Paulo Santos de Almeida / USP

Pedro de Souza Rama / SPTrans

Ricardo Cantarini / SIMA

Simão Saura Neto / SPTrans

Wilson Pereira Santos / Força Sindical

SECRETÁRIOS MEMBROS PRESENTES

Flavio Barbarulo Borgheresi / Secretário Adjunto – Secretaria de Governo Municipal - SGM

Marcos Monteiro / Secretário - Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB

Luis Felipe Vidal Arellano / Secretário Adjunto - Secretaria da Fazenda - SF

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Laura Lucia Vieira Ceneviva

OUTROS INTERESSADOS PRESENTES

Adriana Guimarães / SMT-GAB

Alessandro Peperis / CNH Industrial

Alexandre Parker / Grupo Volvo América Latina

Alexandre Polesi / ABVE

Ana Vitória Wernke / ICLEI Brasil

Antonio Humberto Costa / Volvo Bus Latin America

Daniel Prado / Volvo do Brasil

David Tsai / IEMA

Deodoro Vaz / SVMA

Felipe Barcellos / IEMA

Gilmar Pereira Miranda / SMT-AJ

Isis Diniz / IEMA

Heloant A. Souza / WRI

Julio Cesar Angelo Martinelli / SMT-AT

Luciana Durand / SMT-GAB

Maria Teresa Diniz / SMT-AT

Mariana Santana Pereira Santos / SMT-DTP

Michele Perea Cavinato / SMT-AT

Paulo Kazuto Kagohara Junior / C-VMT

Roberto Cimatti / SMT-DTP

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena / SVMA

Silvana Cury / SIMA

Tatiana de Vasconcelos Menezes Paz / SVMA

Valdemar Gomes de Melo / SPTrans

Vanessa Pessoa / SMT-Imprensa

Wagner Chagas / SPTrans